

O NORTISTA

Publicação diaria

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1895

Telegrammas

RIO.

«Foi eleito deputado pelo districto federal, na vaga do dr. Furquim Verneck, actual prefeito, o dr. Serzedello Correia.

Seus amigos fizeram-lhe festiva manifestação.»

«O dr. Victorino Monteiro embarcou para Montevideo, onde preparavão-lhe manifestações publicas de desagrado que a policia prohibiu.»

«Os federalistas occuparam Caverá.»

«Foi nomeado ministro brasileiro em Venezuela o dr. Henrique Mamede.»

«Consta que Guerreiro Victorio, destimido chefe federalista está paralytico.»

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Na conferencia do dia 28 do proximo mez tendo mandou á novo Jury o réo Joaquim Teixeira, de Papary, comarca de S. José, annullando o respectivo processo por ser inepto o libello: e, por unanimidade de votos deixou de tomar conhecimento, por não ser caso delle, do agravo de um despacho do dr. juiz de direito desta comarca, em que foi aggravante o dr. José Paulo Antunes.

— Na conferencia de 3 do corrente mez mandou o Tribunal que proseguisse o feito em processo que se achava demorado de Ma-

noel Vicente do Nascimento: e julgando a appellação crime de Macahyba em que foi appellante Francisco Alves Machado, annullou o julgamento, mandando o réo á novo jury, por ter sido o mesmo julgamento presidido pela segunda vez pelo mesmo juiz de direito.

Na mesma conferencia ainda o Tribunal julgou um recurso de Caicó, e pronunciou o réo Francisco Gomes do Nascimento, que tinha sido despronunciado pelo juiz de direito do Jardim, por suspeição do de Caicó; mandando o Tribunal censurar os dous juizes de direito,—o de Caicó por ter jurado suspeição no feito, e o de Jardim por não ter recorrido, como devia, de seu despacho de não pronuncia, que veio ao Tribunal pelo recurso interposto pelo promotor publico.

Deixou de direito a redacção da *Republica* o illustre dr. Antonio de Souza;—figurando agora como redactores do orgão official os srs. drs. Tavares de Lyra e Eloy de Souza.

A *Republica* em despedida deu publico testemunho de reconhecimento e estima ao dr. Souza; mas não lhe agradeceu os serviços de redacção que não lhe os prestava o digno *ex-redactor*.

E nisto andou muito correcto o orgão official.

O «ESTADO»

Este nosso collega da imprensa d'esta capital tendo terminado o seu 1º semestre no dia 31 de março ultimo, interrompeu por hora sua publicação, para em breve tempo voltar ás lides do jornalismo em formato maior, e mais amiudadamente impresso nas importantes officinas da impreza Graphica cuja montagem está já muito adiantada.

Por isto hoje não será diatribuido a queile orgão da imprensa.

HOSPITAL DE CARIDADE

Informam-nos que na reforma por que acaba de passar esse estabelecimento pio, foram reduzidos alguns vencimentos de empregados e elevados outros.

Os medicos da caza tambem pagaram o seu *tributo*, e assim o director e inspector de hygiene dr. Costa Lima que ganhava 300\$000 por mez passou a ganhar 250\$000, e o adjuncto dr. Segundo Wanderley, que ganhava..... 200\$000 mensaes passou a ganhar..... 125\$000.

Foram reduzidos os vencimentos do Amanense Avila; elevados, porem os do Administrador Ramos e do empregado Pedro Lopes Filho.

Telegrammas do Rio noticiam que diversos cazos de culea morbus tem se dado alli.

Com três mezes de licença, por doente, seguiu ante-hontem para Nova Cruz o alferes do 34º batalhão Antonio Wanderley Fontoura Braga.

Agradecemos-lhe as suas despedidas que nos fez.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Expediente

«O NORTISTA»

GERENTE--Benjamim Rebouças

Publica-se diariamente, menos nos dias posteriores aos domingos e dias santificados.

— Publicações, annuncios, artigos; etc., por ajuste.

— Os autôgraphos que não forem publicados não serão devolvidos.

— Contendo responsabilidade não será publicado o artigo que vier á Redacção sem trazer o nome do articulista com as formalidades legais.

— Escriptorio da Redacção á rua da Conceição n. 33.

— Typographia á—rua da Conceição n. 43.

ASSIGNATURAS:

Para esta capital, logares servidos pela Estrada de Ferro de Natal á Nova-Cruz, e cidade de Machyba--por um mez..... 1\$000

Para os demais logares deste Estado, por 3 mezes..... 3\$000

Outros Estados e exterior, por um mez..... 12\$000

Avulso do dia..... \$040

Dos dias anteriores..... \$060

(Pagamento sempre adiantado)

CENSOR DO ATHENEU

Em consequencia do incidente, de que nos occupamos ha dias, passado no Atheneu rio-grandense em que o referido andou em scena, sabe-se que o censor daquelle estabelecimento pediu exoneração, constando ter sido em seu logar nomeado o cidadão Antônio Climaco, que allida não entrou em exercicio.

QUEM NÃO FIZER ASSIM VIVE NO LIXO

Em lugar da Intendencia, o sr. tenente Villar mandou limpar a grande parte da extensão da rua vinte e um de Março—em que mora, para que por ali podesse passar a procissão de Passos. Mesmo porque aqui agora não se falla mais em Intendencia á não ser para actos de eleição ou qualificação.

Falleceu no dia 4 e sepultou-se a 5 deste mez, nesta cidade, o alférez do batalhão de Segurança do Estado, Theodosio Soares d'Oliveira, que ha tempos estava enfermo.

Ao seu enterro compareceram officiaes seus collegas, a musica do mesmo batalhão, e uma guarda de honra commandada pelo alférez Pessoa.

SUBSCRIÇÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscrição para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscrever em:

Quantia já publicada	77\$000
Camillo Freire Sobrinho	5\$000
Total	82\$000

INVENO

Continúa torrencial e abundantissimo no agreste e no sertão d'este Estado.

Ante-hontem, informão nos, quanto na hora marcada em lei compareceu na Intendencia a opposição para a formação das mezas de qualificação ou alistamento eleitoral, já os amigos do governo tinham lavra o a acta da organização a gosto e a contento do mesmo governo. Quem primeiro anda?...

SÃO JOSÉ DE MIPIBÚ

Dalinos escrevem:

«Esteve entre nós por alguns mezes, o Remy. Francisco Constancio com sua exma. familia composta de irmãos e sobrinhas.

Alma cheia de virtudes, coração católico, sentimentos puros e essencialmente religiosos, esse distincto sacerdote tornou-se aqui, muito estimado e querido, por todos geralmente; e no seu embarque no trem horario teve elle uma eloquente prova disto, sendo á tarde a Parada acompanhado por grande numero de amigos e familias, que fizeram-lhe a sua digna familia render-lhes a homenagem a que tinham direito de uma sociedade que elle soube tanto apreciar.»

34º BATALHÃO

Detalle para hoje:

Dia á guarnição, o sr. alférez Cavalcanti.

Estado-maior, o sr. tenente Cicero.

Guarda da Alfandega, forriell Lyra e cabo Athayde.

Guarda da Caixa Economica, cabo Carvalho.

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Alcantara.

Guarda do Quartel, forriell Araújo e cabo Luiz.

Dia ao Batalhão, 2º sargento Guerreiro.

A musica executará em frente do quartel as peças seguintes:

Capricho da Norma—Marcha.

Rôberto do Diabo—Phantasia.

O Barbier de Seville—Idem.

Largo maezoso des Punitains—Idem.

Concerto de clarinetto.—Idem.

Lagrimas saudosas—Mazurka.

O ultimo adeus—Walsa.

Thomé Cordeiro—Dobrado.

Commercio

RECIFE

Telegramma do dia 5 de Abril:

Cambio.—Manteve a 9 11/16, sem tomadores. Constou negocios insignificantes a 9 5/8. Negociaram letras particulares pequena escala a 9 11/16 e a 9 5/8.

Assucar:

Branco de 4\$100 a 5\$100 a arr

Somenos de 3\$400 a 3\$700 a arr

Mascav. de 2\$500 a 2\$700 a arr

Algodão:

Venda a 10\$700 por 15 kilos.

Couro:

Secos salgados a 780 base 12

Courinhos (cabra) cento 242\$00

» (carneiro) c. 139\$00

Caroços algodão de 540 a 600

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo, do sul, a 10.

Atagous, a 12, do norte.

S. Francisco, a 16, do norte.

Maranhão, a 21, do norte.

Horario

DOS

ACTOS DA SEMANA SANTA

Domingo—às 9 1/2 horas da manhã.

—Officio de Ramos e missa.

Quarta feira—às 3 1/2 da tarde—Officio de Trevas.

Quinta-feira—às 9 da manhã—Missa, communhão geral e exposição solemne do Sepulchro às 5 da tarde—Lava-pés e Sermão.

Sexta-feira—às 7 da manhã—Officio da Paixão com missa dos pre-santificados.

—Às 4 da tarde—Sermão e Procissão de enterro.

Sabbado—às 6 1/2 da manhã—Officio d'Aleluia com missa.

—Às 5 da tarde—Solemnidade da Coroação de Nossa Senhora e Te-Deum.

Domingo Resurreição—Missa solemne às 4 1/2 da manhã, e em seguida Procissão.

Solicitudes

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção.)

S. PEDRO EM ROMA

Nenhum christão pôde negar que S. Pedro residiu em Roma.

(Grocio—Comment-Scrip.)

H.

Proveamos agora com o testimonho da historia que S. Pedro, foi bispo de Roma e como tal morreu em Roma.

Calvino, um dos coryphæus da Reforma escreveu: por causa do consenso dos escriptores não posso negar que S. Pedro falleceu em Roma. (1)

E quaes são estes escriptores, quaes estas irrecusaveis autoridades, que tiveram o poder de arrancar de bocca tão insuspeita e confiante a affirmacão de que esta?

(1) Inst. lib. 4, cap. 6.

Pôde-se dizer que tomam uma verdadeira legião os escriptores, que attestam a residencia de S. Pedro em Roma e proclamam a fundação da Sé Romana pelo Chefe e Principe do Collegio Apostolico.

S. Clemente, discipulo de S. Pedro e seu successor na Sé de Roma, em sua Epistola I ad Corinth. cap. I e 2, escreve:

«S. Pedro soffreu perseguições, ultrajes, e subiu pelo martyrio ao throno de gloria, que lhe estava reservado.»

«Paulo sustentou os mesmos combates pela justiça.

«Estes grandes herões da santidade...foi aqui no meio de nós que supportaram e padeceram as torturas e todo o genero de injurias e soffrimentos.»

S. Dionysio de Corintho achando-se em Roma—dizia: «Ambos ensinavam nesta cidade, ambos foram coroados ao mesmo tempo com o diadema do martyrio.» (Eusebio—Hist. Eccles.)

Caio, que viveu no 2º seculo, exclamava:

«Posso mostrar-te os trophéos dos Apostolos.

«Se quizeres ir ao Vaticano ou á via d'Ostia acharás ahí os trophéos d'aquelles, que fundaram esta Igreja.» (Eusebio—Historia Eccles. 16.2.)

—Em seu livro das Prescripções ensina Tertuliano:—se te aproximares da Italia—ahí está Roma, donde nos vem a autoridade.

Egreja feliz! (felix Ecclesia!) cuja doutrina os Apostolos regaram com seu sangue; onde Pedro partilha a paixão do Senhor e Paulo é coroado com a mesma gloria de João.

S. Jeronymo em seu tratado sobre os Varões Illustres narra o seguinte: «Simão Pedro marcha para Roma afim de combater Simão Mago, e occupou a Cadeira Sacerdotal por espaço de 25 annos até o decimo quarto anno de Nero; pelo qual pregado na cruz de cabeça para baixo (voltado para terra) foi coroado com o diadema do martyrio.»

Dorotheo em sua Synopse enuncia-se assim:

Linus, post Coryphæum Petrum, Romæ Episcopus fuit. Lino foi bispo de Roma depois de Pedro.

S. Cypriano exprime-se em sua segunda Epistola nestes termos:

«Cornelio foi eleito Bispo quando a Sé de Fabiano, isto é, quando vagára a Sé de Pedro e a preeminencia da Cadeira Sacerdotal.»

E para não prolongar mais as citações, basta neste assumpto recordar o que respondeu Baronio aos centuriadores de Magdeburgo:

— «A vinda de S. Pedro á Roma é attestada, pela unanimidade dos Escriptores Ecclesiasticos das duas Igrejas, latina e grega. Entre os gregos, Papias, Caio, Dionysio de Corintho, Pedro de Alexandria, Eusebio, Origenes, João Chrysostomo, Epiphanio, Theodoro.

— Entre os latinos—Irineo, Tertuliano, Hyppolito, Cypriano, Arnobio, Lactancio, Jeronymo, Ambrosio, Agostinho, Sulpicio Severo, Orosio. Todos os concilios ecumenicos, todos os imperadores de Roma e Byzancio, attestam e proclamam a facta.

mesmo os mais audaciosos—confirmam o testemunho dos historiadores ecclesiasticos: Ario, Macedonio, Eutychio, Pelagio, Julianô—o Apostata. (Baron.—Annal. eccles., tom. I, pg. 229)

Para concluir cito ainda o que disse Suetonio escrevendo a «vida de Claudio»:

—«Elle expulsou os judeus de Roma, os quaes começavam a agitar-se... *impulsore Chresto.*»

Orcso falla tambem deste banimento dos judeus no anno 49, reinando Claudio.

Havia, pois, christãos em Roma nesta epocha segundo o testemunho de historiadores pagãos.

E quem foi o apostolo, quem lhes annunciou a *Bôa Nova*, o Evangelho do Senhor?

— Toda a antiguidade ecclesiastica aponta S. Pedro, affirma que nesta epocha do banimento decretado por Claudio já o grande apostolo residia em Roma, ausentando-se então de sua séde episcopal por causa da perseguição dos judeus.

S. Paulo em sua Epistola aos Romanos escripta em 59 confessa que deseja *vêr os christãos de Roma*, que apesar de seus esforços não lhe tem sido possível visitar *os dilectos e santos* que estão em Roma, mas sabe que a *fé romana* está propagada *in universo mundo*.

Consequentemente, pôde-se concluir: os escriptores, os mais illustres representantes da Igreja primitiva affirmam positiva, attestam unanimemente que S. Pedro foi bispo de Roma e como tal morreu nesta mesma cidade, vilipendiado, martyrisado pelo despotismo pagão,—venerado, glorificado pelas benções e amor da christindade inteira.

Macahyba—95.

Padre JOSÉ PAULINO.

Ao publico

É incrível como certos defensores da igreja romana, possuidos do desejo de fazer todo o mal possível ao Evangelho cheguem a negar a origem biblica de certos preceitos e doutrinas que dizem elles, ser o baluarte dos seus proprios dogmas. Que haja homem neste mundo com uma centelha de fé em Jesus Christo e seus apóstolos, que ainda negue que o «Credo» seja um resumo de verdades tirados directamente e só da Biblia passa de todo o nosso entendimento. É para firmar a sua posição procura provar que o baptismo de crianças e a guarda do Domingo não são preceitos tirados da Biblia. Que um Judeu, que circuncida as crianças e santifica o Sabbado, escrevesse isto vá lá; mas por um catholico romano! faz nos desconfiar da sanidade das faculdades do articulista.

Bem sabemos que as palavras «baptizae as crianças» não estão na Biblia. Mas Jesus disse: «Si vos não convertedes, e vos não fizerdes como meninos, não haveis de entrar no reino dos céus. Deixai os meninos e não embaraceis que elles venham a mim, *porque destes tuos è o reino dos céus.* (S. Math. caps. 18: 3; e 19: 14.) E disse S. Pedro: «Porque para vós é a promessa e para *vosos filhos.*» (Actos 2: 39) Ora, si Christo, que em sua pessoa estabeleceu o baptismo, diz que o reino dos céus pertence aos *meninos*; e si o apostolo S. Pedro diz que *os filhos* participam da promessa, não está bem patente que a Biblia ensina que as crianças devem participar deste privilegio? Demais a familia do carcereiro de Phelippos e a de Lyda foram baptizadas sem excluir as crianças.

A Biblia nos ensina que Deus em seis dias completou a obra da *Creação* e descansou ao sétimo, por isso o santificou. Lemos tambem que Christo no *primeiro dia da semana* resurgiu dos mortos, e assim triumpho na obra da *Redempção*. Os apóstolos, portanto em honra deste triumpho glorioso passaram a santificar o *primeiro dia* (Domingo) em vez do sétimo. «Ora no primeiro dia tendo se ajuntado os discipulos a partir o pão (a communhão), Pau-

lo foi alargando o seu discurso até a meia noite». (Actos 20: 7.) «E fui arrebatoado em espirito um dia de Domingo» (Apocalypse 1: 10).

Tambem não se acham em toda a Biblia as palavras «santissima trindade» com tudo não ha protestante nem romano serio que não conclua que o Pae, o Filho e o Espirito Santo existem em um só Deus, quando lê as palavras sagradas no baptismo de Christo no rio Jordão.

Diz S. João nn cap. 20, v. 30, 31: «Outros muitos prodigios ainda fez tambem Jesus em presença de seus discipulos, que não foram escriptos neste livro, *mas foram escriptos eests a fim de que vos creais, que Jesus é o Christo Filho de Deus; e de que crendo-o assim, tenhais a vida em seu nome.* Está claro que seria impossível abranger em um só livro tudo que o Deus homem disse e fez; é igualmente claro que o apostolo aqui acha mais que sufficiente o que *está escripto* para direcção da alma, sem o acrescimo da *tradução*.

Um articulista tem publicado que «argumentar pela Biblia é *circulo vicioso*», agora o Sr João Horacio diz que «o Credo não está na Biblia»; venha mais um declarar que a Biblia não é *regra de fé* para a igreja romana, para termos a apostasia confessada dessa igreja.

A pertinacia de nossos adversarios em menospresar as cousas sagradas e sublimes como a Palavra de Deus e a salvação da alma, tem nos causado um desgosto, uma repugnancia tal que não vltraemos á imprensa em quanto não vier outra classe de articulistas.

Não escrevemos para entreter-mos polemica com o Sr Padre José Paulino, e sim para esclarecer os que querem luz; e si elle tem gosto nas cousas das trevas nós não o temos, e não o acompadharemos.

Natal, 3 de Abril de 1895.

WILLIAM C. PORTER,

Ministro do Evangelho.

Typ d' O Nortista.